



## DAS MÍDIAS SOCIAIS: PREJUÍZOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

*Giovanna Cristina Ferreira Silverio<sup>1</sup>, Leticia Fleig Dal Forno<sup>2</sup>*

Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI-Unicesumar.  
giovanna062008@hotmail.com

Orientadora, Docente do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento, UNICESUMAR.

Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. lefleig@gmail.com

### RESUMO

O presente projeto tem por finalidade discorrer a respeito de como as mídias sociais comprometem o desenvolvimento infantil e, especialmente, trazer as consequências decorrentes do uso excessivo e sem controle da internet de um modo em geral, bem como das redes sociais especificamente. Explica-se, que uma criança durante sua primeira e segunda infância, ao ser exposta a altos níveis de um aparelho móvel, tem prejuízos na qualidade do sono, nas habilidades de comunicação, e até em relação ao desenvolvimento cerebral. Além disso, por ter fácil acesso a conteúdo impróprio para sua idade, sem supervisão ou segurança, acaba antecipando assim comportamentos não esperados de uma criança e, por sua vez, pode ocorrer uma superexposição infantil e até mesmo uma espécie de erotização. Pretende-se responder a hipótese de pesquisa utilizando-se das técnicas de pesquisas bibliográfica, que consiste em embasamento de artigos e livros com o intuito de esclarecer sobre como as mídias sociais atrapalham o desenvolvimento infantil. Assim, conclui-se que diante do tempo excessivo em frente as mídias sociais, verifica-se que o uso prolongado pode acarretar aquilo que se chama por transtorno de dependência de telas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento infantil; Mídias sociais; Exposição infantil.